

BALÃO DE ENSAIO (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *balão de ensaio* é a tentativa, experiência ou ensaio no desenvolvimento inicial de alguma pesquisa, seja pessoal, em equipe, de laboratório ou de opinião pública, supostamente sempre bioético e evolutivo em relação à consciência.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *balão* deriva do idioma Francês, *ballon*, “bola; bomba ou objetivo esférico”, adaptado do idioma italiano, *pallone*. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *ensaio* vem do idioma Latim, *exagium*, “ato de pesar; ponderar; avaliar; comprovação, prova”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Ensaio; estudo-piloto. 2. Experimento exploratório; experimento-protótipo. 3. Pré-análise; pré-teste; protótipo; prova inicial; tentativa inicial; teste prévio. 4. *Versão beta*. 5. Sondagem de opinião pública. 6. Factoide.

Neologia. As duas expressões compostas *minibalão de ensaio* e *megabalão de ensaio* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Pequeno balão. 2. Recipiente esférico. 3. Antinotícia. 4. Boato.

Estrangeirismologia. Eis 2 estrangeirismos correspondentes à expressão *balão de ensaio*: *ballon d'essai* (idioma Francês) e *trial ballon* (idioma Inglês).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocogniciologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da previdência; a vivência dos ortopenses; a ortopensidade; os neopenses; a neopensidade; os nexopenses; a nexopensidade; os evolucipenses; a evolucipensidade.

Fatologia: o balão de ensaio; o balão de ensaio técnico; o balão de ensaio inautêntico; a sabedoria; a ignorância; a maturidade; a imaturidade; a hiperacuidade; a hipoacuidade; a hipótese de tentativa; o rumo certo da pesquisa inicial; a viabilidade econômico-financeira; os recursos experimentais; a fase preparatória da vida humana da proéxis.

Parafatologia: a prática do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Binomiologia: o *binômio tentativa-acerto*.

Holotecologia: a experimentoteca; a pesquisoteca; a cosmoeticoteca; a ciencioteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Mentalsomatologia; a Extrafisiologia; a Paraprofilaxiologia; a Refutaciologia; a Autopesquisologia; a Autocriteriologia; a Argumentologia; a Autoconsciologia; a Autocogniciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a equipe especializada de pesquisa.

Masculinologia: o experimentador; o autopesquisador; o pesquisador veterano; o pesquisador novato; o pré-analista.

Femininologia: a experimentadora; a autopesquisadora; a pesquisadora veterana; a pesquisadora novata; a pré-analista.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens scepticus*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens scriptor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minibalão* de ensaio = a redação inicial de artigo técnico; *megabalão* de ensaio = as pesquisas especulativas na Holoteca para grande bibliografia Específica.

Inautenticidade. O *factoide* é balão de ensaio inautêntico, *fajuto*, artificial, postiço, sem dúvida, engodo dentro da Enganologia.

Ignorância. Pelos critérios da *Evoluciologia*, todo mal é autofágico e autodestrutivo sendo, por isso, ignorância efêmera ou demorada. Exemplo evidente do mal é a *infância*: balão de ensaio, deficiência do ser humano ou período de ignorância capaz de autocurar-se, em pouco tempo, através da maturidade ou da adulez. Tudo indica ter o *Homo sapiens serenissimus* eliminado a imaturidade do período infantil de modo discreto.

Evolução. Evoluir, portanto, é minimizar o emprego dos balões de ensaio nas vidas humanas sucessivas nesta Megaescola-hospital da Terra.

Sondagem. O balão de ensaio pode ser somente *pré-teste* ou *teste prévio* destinado a sondar a capacidade de funcionamento da hipótese de tentativa ou até da teoria assentada.

Hipótese. Será sempre lógico e racional iniciar qualquer pesquisa ou lançar o balão de ensaio a partir da hipótese de tentativa ou da exploração inicial. Depois há de se deixar os fatos ou achados apontarem outras hipóteses.

Profilaxia. À luz da *Paraprofilaxiologia*, o balão de ensaio pode ser empregado como recurso de profilaxia, objetivando evitar pesquisas malconduzidas ou em linhas erradas.

Tenepessismo. Sob a ótica da *Assistenciologia*, o balão de ensaio tem lugar dentro da assistencialidade interconsciencial, a começar, por exemplo, com o ato da pessoa interessada em buscar frequentar o *grupo de praticantes da tenepes* – o GPC Tenepes –, a fim de se preparar para o exercício do megadesafio da assistência interconsciencial diária, em tempo oportuno.

Percentual. Segundo a *Experimentologia*, o balão de ensaio é o primeiro passo para qualquer longa caminhada da conscin dentro das *linhas teáticas da Conscienciologia*, a partir do princípio do 1% da teoria ocupar mínimo espaço dentro dos 100% da teática, tendo em vista os 99% da experimentação pessoal. O balão de ensaio, neste contexto, é o primeiro percentual dos 99%.

Bauhaus. Consoante a *Extrafisiologia*, até certo ponto, a Escola Alemã de Arquitetura Bauhaus, baseada na ideia do uso do próprio edifício determinar a forma, pode ter sido inspirada, provavelmente, de modo inconsciente, na orientação dos evolucionólogos para preparar o *macrossoma*, ou seja, a arquitetura do soma – forma ou anatomia, função ou fisiologia – disposta conforme as exigências do uso para a consecução específica da próxima proéxis.

EV. No âmbito da *Energossomatologia*, o balão de ensaio é a compreensão e prática do *estado vibracional* (EV), 20 vezes por dia, até a conscin se assenhorear, sem esforço ou dificuldade, da manipulação das energias pessoais sadias.

Invéxis. Do ponto de vista da *Invexologia*, o balão de ensaio funciona como sendo o contato do jovem, rapaz ou moça, procurando ter com os componentes ativos da ASSINVÉXIS, mantendo a intenção de adentrar às nuanças da *técnica da invéxis* estudada no *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático.

Depurações. Dentro da *Mentalsomatologia*, ao abordarmos as realidades do balão de ensaio, nesta época (Ano-base: 2006) de confusão ideológica e delírios excessivos, é sempre oportu-

no esclarecer o fato de a Ciência Conscienciologia não ter e nem usar para impor obediência às pessoas, além de outros, nenhum destes 17 *recursos místicos*, aqui dispostos na ordem alfabética:

01. **Absoluto.**
02. **Arte da guerra.**
03. **Astrologia.**
04. **Cantos sagrados.**
05. **Elixires espirituais.**
06. **Gurus.**
07. **Hexagramas.**
08. **Horóscopos.**
09. **Imperadores.**
10. **Mestres ascensionados autoproclamados.**
11. **Mistérios.**
12. **Oráculos.**
13. **Ordens ortodoxas.**
14. **Patriarcas.**
15. **Sacerdotes.**
16. **Textos sagrados.**
17. **Tradições religiosas.**

Utilização. Conforme a *Psicossomatologia*, o *trafor mal-usado* ainda é *trafar*, mero balão de ensaio. Somente realizamos a manifestação positiva depois, quando a executamos sem esforço, dificuldade ou sacrifício.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes, dentro da área da *Experimentologia*, da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivos temas centrais, evidenciando relação estreita com o balão de ensaio, indicados para a expansão das investigações detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abordagem consciencial:** Neutro.
2. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Homeostático.
3. **Detalhismo:** Homeostático.
4. **Escolha evolutiva:** Homeostático.
5. **Fatuística:** Neutro.
6. **Fruto experimental:** Homeostático.
7. **Hipótese:** Neutro.

O BALÃO DE ENSAIO É A PONTA PONTIAGUDA INICIAL PARA A MAIORIA DOS AUTEXPERIMENTOS CONSCIENCIAIS, EM CONTRAPOSIÇÃO À PONTA FINAL DA REALIZAÇÃO, NO OUTRO EXTREMO DA AUTOPESQUISOLOGIA.

Questionologia. Você emprega pré-testes, protótipos e estudos-piloto nas autopesquisas? Você vê utilidade prática em tais providências técnicas?

Bibliografia Específica:

1. **A Cidade;** Editorial: *Balonismo Municipal* (Balões de Ensaio); Reportagem; Jornal; Diário; Ano VI; N. 1.467; Cascavel, PR; 24.06.01; página 2.

2. **Braga**, Teodomiro; *Factoide de César Maia*; *Jornal do Brasil*; Diário; Ano CX; N. 270; Seção: *Coisas da Política*; Rio de Janeiro, RJ; 03.01.01; página 2.
3. **Dimenstein**, Gilberto; *O Factoide Mais Alto do Mundo* (Edifício de São Paulo); *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 80; N. 26.138; Seção: *Cotidiano (Urbanidade)*; São Paulo, SP; 25.10.2000; página C 2.
4. **Grassi**, J. Roberto; *Balão de Ensaio*; *A Notícia*; Jornal; Diário; N. 21.520; Seção: *Opinião*; Joinville, SC; 23.02.2000; página A 3.
5. **Jornal do Brasil**; Editorial; *Balão de Ensaio*; Diário; Ano CX; N. 60; Rio de Janeiro, RJ; 07.06.2000; página 8.
6. **O Dia**; Redação; *Proibição a Protestos: Conde admite o Factoide* (Prefeito do Rio de Janeiro soltou “Balão de Ensaio” para Chamar Atenção da Opinião Pública & “Protestódromos”); Jornal; Ano 49; N. 17.501; Seção: *Geral*; 1 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 16.05.2000; página 3.
7. **Steel**, John; *Truth, Lies and Advertising: The Art of Account Planning*; XX + 300 p.; 7 caps.; 41 refs.; alf.; 23 x 15 cm; enc.; sob.; *John Wiley & Sons*; New York, NY; 1998; páginas 1 a 30.
8. **Vieira**, Waldo; *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 92.